

**Título: Controle de infecção hospitalar em unidade de terapia intensiva neonatal**

Autor(es) Kelly Leal Silveira Fazoli\*; Franciane de Araujo Barros; Valéria Ferreira de Medeiros; Eudimar Eleutério Vieira Mateus

E-mail para contato: klsilveira@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): infecção hospitalar; recém nascido; UTI neonatal; cuidado em enfermagem; educação continuada

**RESUMO**

As infecções hospitalares ocorrem com maior frequência e gravidade em recém-natos do que quando comparado a crianças e adultos. Além da maior suscetibilidade a infecções comum nesta fase da vida, observa-se a sobrevivência de um número crescente de neonatos prematuros graças a permanência prolongada em terapia intensiva neonatal, o que incide na maior exposição a procedimentos invasivos e ao uso de antimicrobianos de largo espectro (PINHATA e NASCIMENTO, 2001). O estudo constitui um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá – Unidade Nova Friburgo. Teve como objetivo geral compreender as ações de controle de infecção hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e seus impactos na saúde do paciente e da coletividade; e como objetivos específicos identificar a metodologia do cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal; promover conhecimentos científicos na área de enfermagem com relação a prevenção de infecção hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Foi adotado o método de pesquisa bibliográfica descritiva qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de março de 2014 a maio de 2014. Utilizando-se de fontes de pesquisa a biblioteca da Universidade Estácio de Sá do Campus Friburgo, por meio de consulta eletrônica, utilizando-se as bases de dados científicas como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, LILACS, Medline, e base de dados do Ministério da Saúde. Foram utilizados como descritores Infecção Hospitalar; Recém Nascido; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde; Cuidado em Enfermagem. Os critérios de inclusão determinados foram artigos que avaliavam o controle de infecção hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva, resistência aos antibióticos, bactérias que mais acometem os pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal e o desafio da equipe de enfermagem frente ao grande número de pacientes internados na UTI neonatal com infecção hospitalar (IH). A linha de pesquisa utilizada para meios de estudo foi "O Cuidado no Processo Saúde-Doença". Foram abordados como contextualização os assuntos relacionados a: infecção hospitalar, seu conceito e evolução histórica; grande suscetibilidade da infecção hospitalar no recém-nato; epidemiologia das infecções hospitalares; aquisição de microorganismos e fatores predisponentes à infecção; prevenção e controle das infecções hospitalares; enfermagem e o controle da infecção hospitalar em unidade de terapia neonatal; e formas de prevenção das infecções hospitalares. A equipe de enfermagem é o grupo mais numeroso e que passa mais tempo em contato com o paciente no ambiente hospitalar. A natureza do seu trabalho, que é essencialmente a prestação de cuidados físicos e procedimentos de diagnósticos e terapêuticos, torna esta categoria um elemento fundamental nas ações de prevenção, detecção e controle de infecções hospitalares. Embora a formação dos enfermeiros inclui-se conteúdos que circundam esta problemática, o mesmo não ocorre com os auxiliares e técnicos em enfermagem, sendo atribuição do enfermeiro responsável por sua supervisão a vigilância das infecções hospitalares. A educação desses profissionais inclui-se orientação na admissão até a educação continuada de forma regular durante o processo de trabalho. Deve-se frisar que a prestação de uma assistência adequada e com adoção de medidas de controle de infecção incide em uma diminuição do risco de adquirir ou disseminar infecções. Importante ressaltar que mudanças concretas e permanentes só ocorrem se houver motivação neste processo (TURINI, 2000). Espera-se com este estudo refletir sobre a atuação dos profissionais de enfermagem e a equipe multiprofissional que lida com o recém-nato e suas formas de prevenção e controle da infecção hospitalar na Unidade Neonatal.